**Formulário de Apresentação do**

**Plano de Ação Serviços – PAS concebido e elaborado em conformidade com a**

**Portaria 21.171 do Ministério da Economia, publicada em 22 de setembro de 2020, referente ao PAS Qualificação**

**Carlos Roberto Massa Junior**

Governador

**Ney Leprevost**

Secretário

**Suelen Glinski Rodrigues dos Santos**

Chefe

* 1. Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda

**Guilherme Farinhaki**

* 1. Coordenador Departamento de Qualificação Profissional
	2. **1. DADOS BÁSICOS:**
	3. **I. ENTE RECEBEDOR**
	4. Fundo Estadual do Trabalho
	5. **II. INÍCIO DE VIGÊNCIA**

AGOSTO 2021

* 1. **III. FIM DE VIGÊNCIA**

JULHO 2022

* 1. **IV. FUNDO RECEBEDOR**

 Fundo Estadual do Trabalho e Renda do Estado do Paraná

* 1. **V. ÓRGÃO REPASSADOR**

 **Ministério da Economia**

 Políticas Públicas de Emprego da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia

 **Secretaria de Politicas Públicas de Emprego** - *SPPE do Ministério da Economia*

* 1. **VI. PROGRAMA**

 Qualificação Social e Profissional do Trabalhador

* 1. **VII. FUNDO REPASSADOR**
	2. Fundo de Amparo ao Trabalhado
	3. **VIII. DIAGNÓSTICO**

Recentemente, em maio, o IBGE, divulgou o resultado do **primeiro trimestre de 2021** onde mostra que os desempregados no Brasil perfazem aproximadamente **14,4%** da População Economicamente Ativa - PEA, em setembro de 2020, o número chegou a 13,60%, em 2019, 11%

No recorte de idade entre 18 à 24 anos o número de desempregados subia para **27,4%**, com os impactos da pandemia, o numero de jovens desempregados, seguindo os mesmos indices do IBGE sobe para 33,75%.

A Pandemia, além de causar a perda de aproximadamente 10 milhoes de postos de trabalho formal, tornou ainda mais grave a situação de desemprego juvenil alongando, sobremaneira, o já extenso **período de procura por um emprego**, levando, segundo pesquisas atualizadas muitos jovens brasileiros à situação de desalento, aquele em que nem saem de suas moradias para procurar emprego devido à excassez de oportunidades, situação avassaladora para jovens com idade entre 18 a 24 anos, (29,1% do total de desempregados, segundo a PNAD do segundo trimestre de 2020) como mostra a matéria do Correio Braziliense, em agosto de 2020.

Com este cenário de profunda desocupação juvenil, se acumulam outros efeitos nocivos ao desenvolvimento, à prosperidade poucas expectativas com relação ao futuro, encarceramento dos mais jovens, no Paraná, dados da Secretaria de Segurança Publica montram que 78% dos aprisionados tem menos que 25 anos, e, tambem em amaioria são negros e residentes nas regiões periféricas, tornando o acesso a uma vaga formal de trabalho com obstáculos e barreiras intransponiveis para muitos.

Segundo o jornal Correio do Povo, do ano de 2020, dos 65.602 mortes por homicídios, 54,5% são jovens de 15 a 24 anos, isso, em vidas são 35.783 vidas jovens perdidas.

O Brasil, ocupa, seguindo o UNICEF, o 3° Lugar do ranking na taxa de mortalidade de crianças e adolescentes em situação de violência.

Quando se analisa dados da população encarcerada, constata-se que 56% são jovens, em vidas presas são 414.120 em um montante de 812.000.

Esse Plano de Ação adotará a metodologia para prospecção de demanda por qualificação profissional referente ao ano de 2020, aprovado pelo CODEFAT onde será utilizada a captação de demanda local por meio de dados extraídos da Plataforma “Supertec” bem como de outras fontes complementares.

Uma vez que os dados obtidos junto ao **Mapa da Qualificação Social e Profissional do Ministério da Economia**, é possivel compreender que o indicador mais amplo é a RAIS e, em seguida o CAGED – que permite uma analise mensal, trazendo, inlcusive a informação **Histórica ou Estrutural**, onde a adoção da plataforma SUPERTEC, traz ainda a possibilidade de uma análise Tendencial e, assim, tornar ainda mais efetivo os programas de qualificação, em particular no que diz respeito a contratação de jovens em situação de 1° emprego.

O MDQSP vê-se que, das ADMISSÕES realizadas, o percentual de 1° emprego está, em média 7%, o que pode levar a conclusão de que o tempo de procura por emprego para esse publico extrapola 18 meses, ou seja, um tempo muito grande para quem está sob pressão financeira para manutenção da vida.

As principais organizações sociais formadoras dos programas de Aprendizagem, cadastradas junto à SPPE e ao portal .GOV, realizam um grande esforço de inclusão de jovens no Mundo do Trabalho, ainda assim, a oferta de vagas não acompanha a demanda jovem. Essas OSCs tambem desenvolver a formação inicial ao Empreendedorismo, pois o público jovem pede e recebe muito bem tais conteudos e praticas.

É assim que o empreendedorismo se apresenta como alternativa ao **desemprego, desalento** e **desocupaçã**o juvenil. Os pequenos negócios são uma importante fonte de geração de trabalho e renda e de acesso aos direitos economicos pela população que, com frequencia, vem ao SINE em busca de oportunidade, de encaminhamento mas que, nem sempre encontram uma respostapermanecendo, assim, **há muito tempo à procura de uma colocação** sem alcançar sucesso,invisibilidade social, afastando potenciais forças de marginalização social.

Diante deste cenário e destas reflexões, o projeto de qualificação para o Empreendedorismo traz em seu escopo as seguintes premissas:

1. Enfrentamento e diminuição dos índices de desemprego juvenil no mundo pós-pandemia,
2. Distanciamento da marginalidade, desocupação social e criminalidade,
3. Ações de estímulo à autonomia pessoal e realização dos sonhos que são indutores do desenvolvimento local e avanços sociais.

Para fazer frente a essa dura realidade, acredita-se, pelos resultados apresentandos no
âmbito dos foruns de discussão e deliberação como o CETER – Conselho Estadual de Trabalho e Renda, do Estado do Paraná que a implementação de iniciativas de geração de renda, desenvolvidas de maneira sistemica, comunitária e em rede tem apresentado resultados altamente positivos, com isso, foi apreciada uma proposta metodologica, implementada em mais de 50 municípios, em 5 estados, que, agora, foi adaptada para o publico jovem, oferece resultados positivos e de maneira rápida, pois está ‘em jogo’ o presente e o futuro de muitos jovens brasileiro no tocante a alternativas de geração de trabalho e renda, inclusão produtiva e desenvolvimento local.

O Programa de fomento ao empreendedorismocomunitário que foi concebido para fazer frente aos elevados índices de desemprego e desocupação no País, PARTICULARMENTE entre os mais jovens no Estado do Paraná onde, segundo dados da Secretaria da Segurança do Governo do Estado, 78% dos aprisionados tem menos de 25 anos;

Apresenta-se alguns dados sobre a relevância em fomentar o empreendedorismo, como abaixo, em publicação recente do CORREIO BRAZILIENSE, onde o Empreendedorismo é apontado como alternativa, como saída:

 “Devido à falta de oportunidades no mercado de trabalho, o empreendedorismo é visto como saída para driblar desemprego. Para Gustavo Cezário, gerente da Unidade Cultura Empreendedora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), mesmo em tempos de pandemia, é possível investir no próprio negócio. “Empreender é transformar ideias e oportunidades em algo de valor para o outro. Então, isso tem muito a ver com capacidade de educação e entrega”, afirma Cezário, mestre em relações internacionais pela Universidade de Brasília (UnB). Segundo ele, o empreendedorismo é um dos propósitos no novo ensino médio e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que visa alcançar o protagonismo juvenil.

Em 2020, o Brasil deve atingir o maior patamar de empreendedores iniciais dos últimos 20 anos, com aproximadamente 25% da população adulta envolvida na abertura de um novo negócio ou um negócio com até 3,5 anos de atividade**.** De acordo com o último levantamento (GEM 2019 - Global Entrepreneurship Monitor), estima-se que existam um total de 53,4 milhões de brasileiros à frente de alguma atividade empreendedora.

O aumento significativo na taxa de empreendedores iniciais, em 2019, se deve ao expressivo aumento na taxa de empreendedores nascentes, com uma expansão de 6,4 pontos percentuais em relação a 2018. “Com um dos resultados da Pandemia do Novo Corona vírus, acredita-se que neste ano de 2020 o grupo dos empreendedores iniciais cresça e atinja o novo recorde histórico, com uma proporção de 25% do total da população adulta. Este número, segundo nossa projeção, será puxado pelas **mulheres** e pelas pessoas negras, em geral, os grupos que mais costumam ser afetados pelo crescimento do desemprego”, comenta o presidente do Sebrae, Carlos Melles[[1]](#footnote-1).

Ainda cabe registrar o empreendedorismo feminino que é destaque na região Sul onde se localiza o foco do projeto de qualificação para o empreendedorismo. Conforme a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), em 2018, 51,5% dos novos negócios foram chefiados por mulheres. No Brasil, atualmente, 15,4% das mulheres são empreendedoras. Entre os homens, a taxa cai para 12,6%. Isso significa que no Brasil, 7,9 milhões de mulheres foram corajosas o bastante para se arriscar abrindo o próprio negócio. A maior parte está localizada na região Sudeste (53,2%) e em segundo lugar no Sul (19,7%). Quando a pesquisa analisa o perfil das mulheres empreendedoras, percebe-se que quase metade delas investe no segmento de Serviços (43,9%). Os dados corroboram com o que a média nacional aponta que 48% dos Microempreendedores Individuais (MEI) são mulheres e atuam, principalmente, em atividades de Beleza, Moda e Alimentação[[2]](#footnote-2).

O tempo de demora em uma colocação pode ser percebido também, através de uma pesquisa rápida no Google que pode ser feita tendo por base uma frase que expressa uma das maiores causas de angustia entre os jovens brasileiros TENHO 20 E NÃO CONSIGO EMPREGO, o número impressiona pela quantidade daqueles que se encontram nesta situação:



**Curitiba**

O Município de Curitiba, Capital do Estado do Paraná foi selecionado para receber as ações de Qualificação em Empreendedorismo Comunitário e Gestão devido a procura dos jovens por apoio a formas alternativas de obtenção de trabalho e renda, uma vez que está cada vez mais demorado o processo de colocação junto ao mercado formal de trabalho para aqueles com pouca ou nenhuma experiência. Haja vista dados do CAGED do município, fornecidos pelo Ministério da Economia, junto a Secretaria de Politicas Publicas de Emprego, onde se observam que, das 335.320 **admissões** realizadas no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2019, somente, 20.972 vagas foram preenchidas por jovens sem experiência, em termos percentuais as vagas de 1° emprego, são 6,25%.

A análise demográfica, segundos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017, há uma população de aproximadamente 2.920.051 pessoas, portanto, uma área de alta densidade demografia do Paraná, pois concentra, somente na Grande Curitiba, 2 milhões de habitantes. Destes, ao adotar o recorte de idade jovem - entre 15 a 19, utilizado pelo IBGE (2010), a soma de todos os Municípios perfaz 222.417 jovens.

Não é possível admitir que o ingresso na criminalidade seja a única alternativa para os jovens brasileiros que estão vendo o tempo passar e as oportunidades não chegar.

Assim, visando enfrentar essa grave situação de desemprego juvenil, bem como atender a demando efetiva dos jovens por opções de empreender é que o programa visa levar ações de qualificação em Empreendedorismo Comunitário e Gestão para 150 jovens curitibanos de ambos os sexos.

|  |
| --- |
| **Perfil do Município** |
| http://bi.mte.gov.br/imagens10/up.gif**http://bi.mte.gov.br/imagens10/down.gifMovimentação desagregada** | http://bi.mte.gov.br/imagens10/sel1.gif**http://bi.mte.gov.br/imagens10/up.gif http://bi.mte.gov.br/imagens10/down.gifMunicípio** | http://bi.mte.gov.br/imagens10/sel1.gif**http://bi.mte.gov.br/imagens10/up.gif http://bi.mte.gov.br/imagens10/down.gif%** | http://bi.mte.gov.br/imagens10/sel1.gif**http://bi.mte.gov.br/imagens10/up.gif http://bi.mte.gov.br/imagens10/down.gifMicro Região** | http://bi.mte.gov.br/imagens10/sel1.gif**http://bi.mte.gov.br/imagens10/up.gif http://bi.mte.gov.br/imagens10/down.gif%** | http://bi.mte.gov.br/imagens10/sel1.gif**http://bi.mte.gov.br/imagens10/up.gif http://bi.mte.gov.br/imagens10/down.gifUF** | http://bi.mte.gov.br/imagens10/sel1.gif**http://bi.mte.gov.br/imagens10/up.gif http://bi.mte.gov.br/imagens10/down.gif%** | http://bi.mte.gov.br/imagens10/sel1.gif**http://bi.mte.gov.br/imagens10/up.gif http://bi.mte.gov.br/imagens10/down.gifBrasil** |
|
| **1) Admissões** |   |   | 472.142 |   | 1.198.036 | n/d |   |
| **1) Admissões** | 335.320 | n/d |   | n/d |   | 2,13 | 15.712.733 |
| **1.a) 1º Emprego** |   | n/d |   | n/d |   |   | 1.380.478 |
| **1.a) 1º Emprego** | 20.972 | 71,03 | 29.527 | n/d |   | n/d |   |
| **1.a) 1º Emprego** |   | n/d |   |   | 100.484 | n/d |   |
| **1.b) Reemprego** | 301.668 | 70,89 | 425.537 | 28,54 | 1.056.838 | 2,24 | 13.457.771 |
| **1.c) Reintegração** | 150 | 75,76 | 198 | 34,09 | 440 | 1,28 | 11.727 |
| **1.d) Contr. Trab. Prazo Determ** | 12.530 | 74,23 | 16.880 | 31,11 | 40.274 | 1,45 | 862.757 |
| **1.e) Transferência Admi.** | 34.878 | 75,99 | 45.899 | 33,38 | 104.475 | 2,16 | 1.616.971 |
| **2) Desligamentos** |   | n/d |   | n/d |   |   | 15.153.107 |
| **2) Desligamentos** | 317.067 | n/d |   | n/d |   | n/d |   |
| **2) Desligamentos** |   |   | 446.075 |   | 1.149.730 | n/d |   |
| **2.a) Dispens. sem Justa Causa** | 147.995 | 68,10 | 217.318 | n/d |   | 1,75 | 8.466.648 |
| **2.a) Dispens. sem Justa Causa** |   | n/d |   |   | 588.546 | n/d |   |
| **2.b) Dispens. com Justa Causa** |   | n/d |   |   | 15.828 |   | 216.118 |
| **2.b) Dispens. com Justa Causa** | 5.152 | 76,50 | 6.735 | n/d |   | n/d |   |
| **2.c) A Pedido** |   | n/d |   |   | 347.015 | n/d |   |
| **2.c) A Pedido** | 104.372 |   | 139.721 |   |   |   | 3.635.540 |
| **2.d) Término de Contrato** | 47.149 | 74,29 | 63.469 | 30,56 | 154.278 | 2,23 | 2.116.717 |
| **2.e) Aposentadoria** | 65 | 60,75 | 107 | 14,16 | 459 | 0,98 | 6.623 |
| **2.f) Morte** | 945 | 69,95 | 1.351 | 24,74 | 3.820 | 1,86 | 50.790 |
| **2.g)Térm. Contr. Prazo Determ.** | 4.088 | 62,07 | 6.586 | 25,37 | 16.112 | 0,92 | 445.752 |
| **2.h) Transferência Deslig.** | 34.520 | 80,59 | 42.833 | 38,52 | 89.608 | 2,34 | 1.473.918 |
| **Nº Emp. Formais - 1º Jan/2019** | 677.256 | 70,02 | 967.265 | 26,01 | 2.603.794 | 1,76 | 38.410.428 |
| **Total de Estabelecimentos** | 154.704 | 72,06 | 214.681 | 23,56 | 656.665 | 1,88 | 8.214.037 |
| **Variação Absoluta** | 18.253 | 70,02 | 26.067 | 37,79 | 48.306 | 3,26 | 559.626 |

<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php>JAN/DEZ 2019

**3 OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS**

**OBJETIVO GERAL**

Aumentar a participação do Sine Paraná no total de admissões no mercado de trabalho por meio da promoção de ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de solicitações diretas na plataforma Supertec.

Com recursos financeiros totalizando R$102.000,00 (cento e dois mil reais), dos quais R$ 100.000,00 (cem mil reais) proveniente de Emendas Parlamentares R$2.000,00 (dois mil reais) como contrapartida do Governo do Estado, tem, este Plano de Ações e Serviços a meta de qualificar 100 trabalhadores, nos cursos de **Empreendedorismo Comunitário e Gestão**.

Cada educando terá um custo de R$ 1.020,00 (um mil e vinte reais).

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Município** | **Quantidade****De Turmas** | **Curso** | **Quantidade de Alunos por Turma** | **Carga** **Horária** | **Total****Participantes** |
| 1 Curitiba | 3 | Empreendedorismo ComunitárioEGestão  | 33 ou 34 | 200 | 100 |
| **TOTAL**  | **03** |  |  | **600** | **100** |

Esse conjunto de ações visam combater o desemprego e a desocupação juvenil e, consequentemente a pobreza, através do estímulo e **Apoio ao Empreendedorismo** na Base da Pirâmide Social, gerando negócios, trabalho licito, renda e desenvolvimento, levando os participantes a enfrentar e transformar a própria realidade e a tornarem-se protagonistas de suas histórias.

**Para que seja atingido o objetivo geral, foram definidos como objetivos específicos os seguintes:**

**Objetivo Específico 1**: Estimular as comunidades a se engajarem na acolhida e desenvolvimento dos jovens em situação de desocupação, indicando-os para que participem do Projeto

**Objetivo Especifico 2:** Mapear opções de empreendimentos, vazios econômicos e matérias primas locais e impulsionar o empreendedorismo junto aos jovens nas comunidades a fim de que, valendo-se de sua vontade, energia e potencialidades, **criem negócios** e gerem transformação social e sejam prestigiados, apoiados e valorizados pelas suas comunidades.

**Objetivo Específico 3:** Preparar o Jovem para que constitua o empreendimento e aprenda como planejar e gerir a “empresa”. Além de desenvolver modelos próprios de estratégias diante de problemas e, ensina via Game a pró-atividade e a tomada de decisão;

**Metas de Resultados**

|  |
| --- |
| **OBJETIVO GERAL:** Aumentar a participação do Sine Paraná no total de admissões no mercado de trabalho por meio da promoção de ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de solicitações diretas na plataforma Supertec. Com isso, espera-se:Combater o desemprego e a desocupação juvenil e, consequentemente a pobreza, através do estímulo e **Apoio ao Empreendedorismo** na Base da Pirâmide Social, gerando negócios, trabalho licito, renda e desenvolvimento, levando os participantes a enfrentar e transformar a própria realidade e a tornarem-se protagonistas de suas histórias. |
| **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** | **META**  | **INDICADOR**  | **RESPONSÁVEL** | **EVIDENCIA** |
| **Objetivo Específico 1**: Estimular as comunidades a se engajarem na acolhida e desenvolvimento dos jovens em situação de desocupação, indicandoos para que participem do Projeto | Mobilizar e envolver as lideranças comunitárias das regiões selecionadas. | Participação, receptividade das lideranças comunitárias e institucionais | Coordenação, Mobilizador Local.  | Lista de Presença nas reuniões. Registro fotográfico. |
| **Objetivo Especifico 2:**Mapear opções de empreendimentos, vazios econômicos e matérias primas locais e impulsionar o empreendedorismo junto aos jovens nas comunidades a fim de que, valendo-se de sua vontade, energia e potencialidades, **criem negócios** e gerem transformação sociale sejam prestigiados, apoiados e valorizados pelas suas comunidades. | Identificar oportunidades de empreendimentos nas diversas áreas econômicas. | Lista de oportunidades com novos serviços e estabelecimentos comerciais, industriais e digitais. | Coordenação, Instrutores, Articuladores locais. | Mapeamento contendo a Lista de Oportunidades. Registro fotográfico. |
| **Objetivo Específico 3:** Preparar o Jovem para que constitua o empreendimento e aprenda como planejar e gerir a “empresa”. Além de desenvolver modelos próprios de estratégias diante de problemas e, ensina via Game a pró-atividade e a tomada de decisão resultando, com isso naGeração de novos empregos. | Inscrever100 participantes no Programa, sendo reservado um percentual de 10% das vagas à pessoas com deficiência | Turmas constituídas com 33-34 participantes. | Coordenação, Mobilizador Local, Instrutor | Cadastros dos participantes. |

**Minimização de Riscos**

**Riscos operacionais:** a equipe de aplicadores da Metodologia não obter um desempenho satisfatório na implementação do programa de formação.

**Medidas Mitigadoras**: no ato da capacitação da equipe, incluir profissionais em quantidade para formação de ‘reservas’.

**Riscos de imagem/reputacionais**: de não atender às expectativas dos participantes e dos demais entes.

**Medidas Mitigadoras**: todas as etapas de implementações serão cuidadosamente planejadas e monitoradas pela executora, pelo Conselho Estadual do Trabalho e Renda e pelos parceiros locais dos municípios.

**Riscos Legais:**alterações na legislação pertinente a serem adotadas após a Pandemia e eventuais eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades de qualificação profissional.

**Medidas Mitigadoras**: todas as etapas de implementações estarão sob a responsabilidade de equipe de coordenação, operação e de monitoramento com vasta experiência e, imediatamente promoverá a adequação aos procedimentos determinados na prestação do serviço.

**Riscos Financeiros**: recursos provenientes das emendas serem contingenciados

**Medidas Mitigadoras**: serão realizadas as ações à medida que forem liberadas as 3 emendas.

**PÚBLICO ALVO**

O público beneficiado com a implementação do Projeto **de qualificação para o Empreendedorismo Comunitário e Gestão** compreende as faixas etárias de jovens de 18 à 29 anos, seus familiares e/ou responsáveis legais, prioritariamente aqueles cujas famílias sejam assistidas por Projetos sociais, desempregados, que tenham interesse em empreender, aumentar a renda familiar, se capacitar e contribuir para a melhoria das suas condições de vida e da sua comunidade.

Mesmo aqueles que não se reconhecem imediatamente como capazes de desenvolver um empreendimento, ou ser Agente do seu próprio destino. Cabe aos parceiros, equipe e lideranças demonstrar a todos os participantes suas capacidades.

Ressalta-se que serão reservadas um percentual de **10 % das vagas** para participantes **com deficiência**.

**Serão priorizados os públicos em conformidade com Norma de Execução 133:**

**“CAPÍTULO III DOS PÚBLICOS PRIORITÁRIOS**

Art. 4º A Qualificação Presencial deverá ser direcionada prioritariamente para os seguintes públicos: I - beneficiários do seguro-desemprego; II - trabalhadores desempregados cadastrados no banco de dados do SINE; III - trabalhadores empregados e desempregados afetados por processo de modernização tecnológica, choques comerciais e /ou outras formas de reestruturação econômica produtiva. IV - beneficiários de políticas de inclusão social e de políticas de integração e desenvolvimento regional e local; V - internos e egressos do sistema prisional e de medidas socioeducativas; VI - trabalhadores resgatados de regime de trabalho forçado ou reduzido à condição análoga à de escravo; VII - familiares de egressos do trabalho infantil; VIII - trabalhadores de setores considerados estratégicos da economia, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da geração de trabalho, emprego e renda; IX - trabalhadores cooperativados, em condição associativa ou autogestionada, e empreendedores individuais; X - trabalhadores rurais; XI - pescadores artesanais; XII - aprendizes; XIII - estagiários; XIV - pessoas com deficiências; e XV - idosos. Parágrafo único: Somente poderão ser beneficiários das ações de qualificação social e profissional do QUALIFICA BRASIL aqueles inscritos no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).”

O presente **Plano de Ação** foi concebido e elaborado em conformidade com a legislação atinente às Políticas do Trabalho, ao que foi preconizadas pela**Resolução Nº 783, DE 26 DE ABRIL DE 2017**, que Reestrutura o Plano Nacional de Qualificação - PNQ, que passa a denominar-se Programa Brasileiro de Qualificação Social e Profissional **QUALIFICA BRASIL**, expedida pelo CODEFAT, em especial no tocante a:

**“Seção III** Dos objetivos, princípios e definições

**Art. 3º** São objetivos do QUALIFICA BRASIL:

 II - incrementar a produtividade e a renda do trabalhador; e

“III - contribuir para o desenvolvimento econômico e social.

**Art. 4°** A operacionalização do QUALIFICA BRASIL dar-se-á em sintonia com os planos plurianuais do Governo Federal e em observância aos seguintes princípios:

VI - estímulo ao empreendedorismo;

**Art. 5°** Definem-se como ações de qualificação social e profissional - QSP aquelas que:

I - concorram para a formação técnica, intelectual e cultural do trabalhador;

II - facilitem a obtenção de emprego e trabalho decente e a participação em processos de geração de oportunidades de trabalho e de renda;

...V - fomentem o empreendedorismo;

VI - articulem-se com as ações de caráter macroeconômico e com micro e pequenos empreendimentos, para permitir o aproveitamento, pelos trabalhadores, das oportunidades geradas pelo desenvolvimento local e regional;

VII - contribuam para a elevação da produtividade, da competitividade e da renda; e

VIII - promovam a inclusão social do trabalhador.”

**Ainda** estão considerados no âmbito da concepção do Projeto MEGA, as diretrizes estabelecidas pela **Lei Nº 19847 DE 29/04/2019**, que instituiu o **Fundo Estadual do Trabalho – FET/PR** uma ferramenta que valoriza, potencializa e define uma Política Pública estadual de relevância para a área do Trabalho.

Foram observados e alinhados os seguintes pontos:

“ CAPÍTULO III - DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FET/PR

Art. 3º Os recursos do FET/PR serão aplicados em:

..II - fomento ao trabalho, emprego e renda, tais como:

...

**g) fomentar o empreendedorismo, geração de trabalho, emprego e renda, o assessoramento técnico ao trabalho autônomo, auto gestionário ou associado**;”.

Outra normativa considerada na elaboração deste PAS foi **a NORMA DE EXECUÇÃO Nº 113, DE 14 DE OUTUBRO DE 2019**, expedida pelo Ministério da Economia, Ministério da Economia/Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e

**Atividades de suporte:**

1. Definição da Equipe de Mobilização e Aplicação da Metodologia;
2. Repasse da Metodologia e dos materiais
3. Aquisição dos materiais e insumos necessários
4. Realização de evento de lançamento do Projeto
5. Estruturação da metodologia
6. Elaboração do software de Gestão do Projeto e Acompanhamento

Atividades de campo e implementação em 5 etapas:

1. Definição dos locais, ou seja, das comunidades de Curitiba – após levantamento de dados e potencialidades iniciais;
2. Mobilização dos Parceiros – através da realização de reuniões com subprefeituras, associação de moradores, diretores de colégios dentre outros;
3. Realização do Seminário OPORTUNIDADES, com as lideranças mobilizadas e com os jovens indicados e/ou trazidos pelas lideranças;
4. Realização do Programa de formação em Empreendedorismo Comunitário e Gestão, através da Metodologia qualificação para o empreendedorismo – um jogo de empreendedorismo, um Business Game vivenciando resoluções de problemas, desafios, missões, em vários níveis de problemas e diferentes complexidades, propiciando a aquisição de conhecimentos sobre os negócios, de qualquer tamanho, em sintonia com a vida de um(a) empreendedor(a);
5. Assessoramento empresarial pelo assessor técnico do projeto, a fim de averiguar como estão o andamento dos negócios e do desenvolvimento do(a) Empreendedor(a), monitorando a Organização, o Planejamento e a Execução do Plano de Negócio.
6. Realização da pesquisa de satisfação com os participantes
7. Realização dos eventos de formatura com entrega dos certificados de conclusão
8. Elaboração do relatório final de atividades
9. Relatório de prestação de contas

**4 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES**

A equipe de coordenação da Secretaria irá acompanhar todo o processo de planejamento, execução e avaliação dos resultados.

Para este projeto foram previamente previstas 15 atividades principais, iniciando com a definição de equipe de atuação para cada função, em conformidade com a função a ser desempenhada, será identificado, selecionado, se for o caso será contratado, capacitado e acompanhado.

O domínio do propósito, das finalidades e da Metodologia para se atingir o objetivo do Projeto é fundamental, por isso, uma vez definida a equipe de aplicação, está deverá ser treinada e acompanhada.

Simultaneamente, a equipe de compras, contratos e insumos deverá efetuar a aquisição necessária para a realização das atividades, envolvendo desde a viabilização de meios de telefonia e internet, impressão das apostilas, serviços jurídicos e contábeis, vales transportes, vale alimentação, seguro da equipe, passagens rodoviárias, itens de divulgação como folders, banners, camisetas, bonés, coffe para os eventos e lanches para os participantes.

A fim de celebrar a iniciativa e valorizar os apoiadores e os parceiros locais, será realizado, na comunidade eventos de lançamentos, em data oportuna e local a ser identificado.

Neste momento a equipe técnica, realiza a estruturação e formatação final da aplicação da METODOLOGIA de qualificação para o empreendedorismo, a forma e calendário de repasses, manuais, formulários de registros, dentre outros.

Outra ação necessária é a confecção de um sistema de gestão do projeto, um software que proporcione o acompanhamento das ações, o registro dos participantes, controle e planejamento.

A fim de implementar o projeto de maneira mais assertiva possível, a definição dos locais devem ser baseadas em dados, em levantamentos das necessidades, das potencialidades e das forças vivas da comunidade.

Uma vez definido o local, inicia-se o mapeamento das organizações existentes, dos mais variados tipos e configurações possíveis tais como: associação de moradores, líderes da Pastoral da Criança, Diretora de Escola, Lideranças evangélicas, CRAS, CREAS, Conselho Estadual da Juventude outros ativos.

O próximo passo, a partir daí é o convite para o Seminário Oportunidades, pelo menos um seminário em cada região organizado pelo mobilizador articulador, sempre que possível o coordenador deverá estar presente. Para este seminário deverão ser convidados as lideranças comunitárias e os moradores daquela região. Convite dirigido deverá ser feita as famílias do Bolsa Família, pois o objetivo é despertar para o comportamento empreendedor, vivenciar o conceito de planejamento, levantar e discutir ideias de oportunidades de negócios e projetos coletivos, aproximando e motivando as lideranças.

Agora que todos estão motivados, é necessário organizar a Formação em Empreendedorismo e Gestão com a participação do Game qualificação para o empreendedorismo.

O BUSINESS GAME, tem como objetivo proporcionar aos jovens empreendedores, num ambiente, lúdico, descontraído porem com muita responsabilidade e consistência, vivencias e noções básicas necessárias para a administração de um negocio e realizar um plano de viabilidade técnica e econômica e propicia também um percurso de atividades, orientados por um mediador, com as noções básicas necessárias para a abertura e administração de um negócio, como oportunidade de vivenciarem os desafios básicos da tomada de decisão no dia-a-dia da gestão de um pequeno negócio, resolvendo os passos para a sua formalização.

Os jovens empreendedores recebem, na prática, vários conhecimentos e instrumentos necessários para abrir e desenvolver competências relativas à administração da sua empresa. São trabalhados, no primeiro Bloco de estudos, as habilidades e competências pessoais como autoconhecimento, capacidade de resolver conflitos, seguir em frente com os sonhos, fraquezas e fortalezas e, posteriormente, nos blocos 2, 3, 4 e 5, as que envolvem diretamente a abertura e gerenciamento do negócio, chamadas aqui de habilidades e competências empreendedoras.

A **Feira do Empreendedor** visa oferecer uma oportunidade dos novos empreendedores mostrar para sua comunidade o empreendimento, contar a experiência vivida, socializar com a comunidade como esse empreendimento vai ajudar no desenvolvimento social, cultural e econômico na localidade.

A seguir será realizada a **pesquisa de satisfação** com os participantes do curso de qualificação em Empreendedorismo, a fim de conhecer um pouco da opinião dos participantes, entender os seus sonhos e expectativas e identificar oportunidades de melhorias.

Ainda há o evento de formatura do novo empreendedor na comunidade com a entrega dos **Certificados** aos jovens que **concluíram** no mínimo 75% da carga horária do curso.

Serão contemplados os critérios de **Iniciação Profissional** como preconizado pela Resolução CODEFAR 783/2017 no âmbito do **Art. 12. Os cursos de Iniciação Profissional ministrados no âmbito dos Projetos de Qualificação deverão contemplar carga-horária de 20 horas para conteúdos básicos compreendendo, pelo menos, os seguintes temas:**

**I - comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos;**

**II - raciocínio lógico-matemático;**

**III - saúde e segurança no trabalho;**

**IV - direitos humanos, sociais e trabalhistas;**

**V - relações interpessoais no trabalho;**

**VI - orientação profissional; e**

**VII - responsabilidade socioambiental.**

O Intuito de trabalhar os temas e os conteúdos da educação básica nas ações de qualificação profissional, visam minimizar as dificuldades que esses jovens enfrentam nos processos seletivos, na comunicação com seus apoiadores e na condução do seu Projeto de Vida.

## **QUADRO RESUMO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E CARGA HORARIA**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ETAPA** | **CH** | **DESCRIÇÃO** | **PRINCIPAIS PONTOS DE CONVERGENCIA COM A NORMA DE EXECUÇÃO 113 de 14/10/2019 e com a** Resolução CODEFAR 783/2017 no âmbito do **Art. 12.** |
| 4 | 4h | Realização do Seminário Oportunidades **DIA 1** Relato de cases de sucesso da região: pessoas que começaram do nada  Sensibilização: problemas vividos pelos participantes  Sonhar e realizar: a realização pessoal ao empreender  Fortalecimento emocional: potencialidades de cada pessoa  Empreender: as novas oportunidades no cenário pós-normal  | (NE 113/2019) Art. 8º ...§ 2º Complementarmente, poderão ser ministrados conteúdos relacionados ao empreendedorismo, gestão, autogestão, associativismo, cooperativismo, melhoria da qualidade e da produtividade(Resolução CODEFAR 783/2017do **Art. 12)** |
| 4h | Realização do Seminário Oportunidades **DIA 2**Realizar levantamento das Oportunidades que o território apresenta Realizar: em síntese, o passo a passo para concretizar um empreendimento O curso empreendedor: a grande oportunidade Medidas de Recuperação de Renda  |
| 6 | 80h | **BLOCO 1\_AUTOCONHECIMENTO**Eu e meus sonhos; quem gostaria de ser amanhã; meus direitos como pessoa humana, como cidadão e como profissional; relações de respeito e ética no trabalho; | (NE 113/2019) Art. 10° ...I - comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos;...V - relações interpessoais no trabalho;VI - orientação profissional; eIII - mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária de formação profissional voltada para aPrática profissional(Resolução CODEFAR 783/2017do **Art. 12)** |
| **BLOCO 2\_PROCESSOS**O que é um processo?; a certidão de nascimento de uma empresa; apeando processos para abrir uma empresa; ferramentas de gestão de projetos; promovendo a saúde e a segurança no ambiente de trabalho; Pesquisas de campo com a observação dos processos dos empreendimentos da comunidade. | (NE 113/2019) Art. 8º ...§ 1º Os conteúdos de formação profissional deverão tratar dos processos, métodos, técnicas,normas, regulamentações, materiais e equipamentos relacionados ao desenvolvimento da profissão.Art. 10°...III - saúde e segurança no trabalho;(Resolução CODEFAR 783/2017do **Art. 12)** |
|  | **BLOCO 3\_ MARKETING**Propaganda é a alma do negócio; primeiros passos do marketing; identidade visual – minha logomarca;Para quem eu vou vender?; onde vou vender?; Como vou vender?como fazer um plano de negócios?; sustentabilidade e responsabilidade socioambiental; Realizar um Estudo de Caso junto a um empreendimento já formalizado avaliando os aspectos do marketing adotado.Realizar investigação de Campo relacionada as marcas mais apreciadas pela comunidade e seus criadores. Realizar oficinas de criação das logomarcas de seus empreendimentos | (NE 113/2019) Art. 10°...I - comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos;...VII - responsabilidade sócio-ambiental(Resolução CODEFAR 783/2017do **Art. 12)** |
|  | **BLOCO 4\_ COMERCIAL**Elaborando preços;identificar e responder as necessidades dos clientes; como atender melhor?; estratégias e técnicas de venda; vendas online.Realizar um Estudo de Caso junto a um empreendimento já formalizado consolidado avaliando os aspectos comerciais mais adotados e mais efetivos bem como pontos de melhoria. Realizar observação relacionadas aos empreendimentos comunitários já existentes no território e quais estratégias comerciais foram adotadas.Apresentar os resultados em Turma. | (NE 113/2019) Art. 10°...I - comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos;II - raciocínio lógico-matemático;III - mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária de formação profissional voltada para aPrática profissional(Resolução CODEFAR 783/2017do **Art. 12)** |
| **BLOCO 5\_ FINANCEIRO**Gestão financeira pessoal e empresarial; aprendendo sobre saldo de caixa e lucro; planejamento financeiro; microcrédito, vantagens e desvantagens; controlando meus gastos pessoais; Realizar um Estudo de Caso junto a um empreendimento já formalizado consolidado avaliando os aspectos Financeiros. Realizar Oficina de Controles Financeiros essenciaisParticipar de palestras sobre MicrocreditoElaborar relato sobre as opções existentes Participar do encontro com os organismos de apoio ao empreendedor do território | (NE 113/2019) Art. 10°...I - comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos;...II - raciocínio lógico-matemático;Art. 8º ...§ 2º Complementarmente, poderão ser ministrados conteúdos relacionados aoempreendedorismo, gestão, autogestão, associativismo, cooperativismo, melhoria da qualidade e daprodutividade(Resolução CODEFAR 783/2017do **Art. 12)**(NE 113/2019) Art. 7º ...III - mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária de formação profissional voltada para aPrática profissional |
| 6 | 20h | Elaboração do Plano de Negócios | (NE 113/2019) Art. 7º ...III - mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária de formação profissional voltada para aPrática profissional(Resolução CODEFAR 783/2017do **Art. 12)** |
| 9 | 20h | Preparação e realização da Feira do Empreendedor  | (NE 113/2019) Art. 7º ...III - mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária de formação profissional voltada para aPrática profissional(Resolução CODEFAR 783/2017do **Art. 12)** |
| 10 | 48h | Realização do Assessoramento Técnico aos participantes | (NE 113/2019) Art. 7º ...III - mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária de formação profissional voltada para aPrática profissional(Resolução CODEFAR 783/2017do **Art. 12)** |
| 6 | 4h | Realização de Pesquisa de Satisfação  |  |
| 15 | 16h | Histórias de vida (Vida empreendedora) | (NE 113/2019) Art. 7º ...III - mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária de formação profissional voltada para aPrática profissional |
| 7 | 4h | Evento de Formatura  | Entrega de Certificado de Conclusão(Resolução CODEFAR 783/2017do **Art. 12)** |

Assim que é concluído o GAME, o Assessor Tecnico contratado inicia o acompanhamento aos empreendedores referente a aplicabilidade dos conceitos aprendidos. O Assessor Tecnicodeve atuar valendo-se dos recursos de comunicação e internet, visitas planejadas, afim de corrigir neste período eventuais erros cometidos durante a fase de planejamento e orientar o empreendedor quando este não administra adequadamente seu negócio, a melhor forma societária e tipo de empresa, prestar esclarecimentos referente a documentação necessária para a abertura da empresa, quando for o caso, sempre incentivando a ampliação ou diversificação, quando for viável o Assessor técnico encaminha para oportunidades de obtenção de microcrédito.

Este acompanhamento ocorre por um período aproximado de 60 dias após o termino do GAME. Uma das etapas finais deste processo é a indicação para parceiros como prefeitura, programa Bom negócio, agencia de fomento, SEBRAE, associações comerciais dentre outros.

Nas consultas e visitas, e com o apoio do mobilizador social o Assessor Tecnicoaplicara o formulário contendo a pesquisa de satisfação dos participantes. A fim de que sejam ouvidos os participantes, seus anseios, suas dificuldades, e possíveis pontos de melhorias no projeto. Juntamente com a Coordenação técnica, será tabulado e avaliado o projeto como um todo.

Depois de toda essa trajetória, nada mais justo que celebrar com um evento de formatura, onde são convidados os participantes, familiares, lideranças, parceiros, apoiadores, e um palestrante que agregue mais conhecimento e motivação, com a entrega dos **certificados aos concluintes**.

Esse conjunto de atividades proporcionará para cada participante, uma carga horária de mais de 200 horas, envolvendo Seminário, Formação, Assessoramento, Eventos, Pesquisas dentre outras ações.

No transcurso da execução de cada uma das etapas será realizado o registro sistemático das atividades, para que seja possível elaborar um fiel e completo relatório de atividades, contando a história dos envolvidos bem como os resultados obtidos e os impactos alcançados e, claro, eventuais melhorias e aprimoramentos.

A esta altura, a equipe de administração e finanças já preparou o relatório de prestação de contas, com físico-financeiros e outros.

**x. APLICAÇÃO DE RECURSOS**

 **2. METAS**

1. **NOME DA META**

“Promover a qualificação social e profissional de 100 trabalhadores no Estado do Paraná”

1. **DESCRIÇÃO DA META**

“Promover ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo por meio de solicitações diretas na plataforma Supertec ”;

1. **METAS**

“Promover a qualificação social e profissional de 100 trabalhadores no Estado do Paraná”

1. **NOME DA AÇÃO**

“Ofertar 100 vagas em cursos de qualificação social e profissional no Estado do Paraná”;

1. **DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

“Promover ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de solicitações diretas na plataforma Supertec. ”;

1. **VALOR DA AÇÃO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **N°** | **NOME** | **DESCRIÇÃO**  | **VALOR R$** |
| Meta 1 | Promover a qualificação profissional de 100 trabalhadores no Estado do Paraná | Promover ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de mapeamento dos principais setores econômicos, ocupações e números de admissões e demissões | R$102.000,00 |
| **VALOR CONTRAPARTIDA**  | **R$2.000,00** |
| **VALOR CONCEDENTE** | **R$100.000,00** |
| **TOTAL**  | **R$102.000,00** |

**TABELA COM O VALOR TOTAL + CONTRAPARTIDA**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **CÓDIGO** | **NATUREZA DAS DESPESA** | **TIPO DE DESPEDA** | **VALOR** |
| **3.3.90.30** | **Material de Consumo** | **CUSTEIO** |  R$ 10.140,00 |
| **3.3.90.33** | **Passagens e despesas de locomoção** | **CUSTEIO** |  R$ 3.564,00 |
| **3.3.90.36** | **Outros serviços - PF** | **CUSTEIO** |  R$ 46.211,67 |
| **3.3.90.46** | **Auxílio-Alimentação** |  |  R$ 9.864,00 |
| **3.3.90.39** | **Outros Serviços de Terceiros – PJ\*** | **CUSTEIO** |  R$ 32.220,33\* |
|  |  |  |  |
|  |  |  | **R$ 102.000,00** |

\*INCLUIDOS OS VALORES ALUSIVOS A CONTRAPARTIDA DE R$2.000,00 – que serão utilizados para a atualização/diagramação do material didático.

# **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES- SEMANAL/TURMA**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Semana 1** | **Semana 2** | **Semana 3** | **Semana** **4** | **Semana 5** | **Semana 6** | **Semana 7** | **Semana 8** | **Semana****9** | **Semana** **10** | **Semana 11** | **Semana 12** | **Semana 13** | **Semana 14**  | **Semana 15** | **Semana 16** | **Semana 17** |  |
| **Definições de Locais** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Mobilização da Comunidade** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Seminário Oportunidades** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Curso de Formação Empreendedora** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Preparação e Feira do Empreendedor** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Formatura do novo empreendedor** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Assessoria Técnica** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Pesquisa de satisfação** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Relatório de Prestação de Contas** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Relatório final de atividades** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**REFERENCIAS**

REFERÊNCIAS CAGED. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Disponível em: http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default e <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>.

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28478-pnad-continua-taxa-de-desocupacao-e-de-13-3-e-taxa-de-subutilizacao>

[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2019/04/03/interna-trabalhoeformacao-2019,746493/jovens-tem-mais-dificuldade-para-conseguir-emprego-e-mais-chance-de-se.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2019/04/03/interna-trabalhoeformacao-2019%2C746493/jovens-tem-mais-dificuldade-para-conseguir-emprego-e-mais-chance-de-se.shtml)

<https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao/2020/09/4873662-pandemia-desencoraja-ainda-mais-jovens-nem-nem-na-busca-por-emprego.html>

<https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2020/08/4871766-cresce-o-desemprego--o-desalento-e-as-desigualdades-no-brasil--diz-ibge.html>

<https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao/2020/09/4873662-pandemia-desencoraja-ainda-mais-jovens-nem-nem-na-busca-por-emprego.html>

[**http://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/METODOLOGIA-DO-MAPA-DE-QUALIFICA%C3%87%C3%83O-PROFISSIONAL-MDQSP-2019.pdf**](http://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/METODOLOGIA-DO-MAPA-DE-QUALIFICA%C3%87%C3%83O-PROFISSIONAL-MDQSP-2019.pdf)

FRM, **Monitoramento do Mundo do Trabalho, 2019.**

1. Fonte:<https://revistapegn.globo.com/Noticias/noticia/2020/06/brasil-deve-atingir-marca-historica-de-empreendedorismo-em-2020.html> [↑](#footnote-ref-1)
2. Fonte:[https://www.terra.com.br/noticias/dino/regiao-sul-apresenta-destaque-em-empreendedorismo-feminino-no-brasil,18bed3ea6768f0da29e6efdea54825fbwyfkk10h.html](https://www.terra.com.br/noticias/dino/regiao-sul-apresenta-destaque-em-empreendedorismo-feminino-no-brasil%2C18bed3ea6768f0da29e6efdea54825fbwyfkk10h.html) [↑](#footnote-ref-2)